

7. SALA CIVILISTA

Escritório de Rui Barbosa no qual passava grande parte de seu tempo em estudos, pesquisas, redação de discursos, pareceres, anotações, etc. A peça principal da sala é, portanto, a *escrivaniinha*, na qual redigiu os trabalhos da Campanha Civilista em 1910, candidato que foi à presidência da República em oposição ao candidato militar, Marechal Hermes da Fonseca. Móvel em peroba tigre medindo 1.00x2.00 alt. 80.

Esta sala, no tempo de Rui Barbosa, tinha a designação de Gabinete Gótico por causa das estantes nesse estilo que cobrem as paredes.

Através das portas de vidro podem ser apreciadas as primorosas e bem cuidadas encadernações o que, aliás, é circunstância peculiar a tôda a biblioteca de Rui Barbosa, que tinha pelos livros um carinho especial e constante. Mesmo as anotações eram feitas com o máximo cuidado na sua letra miúda.

Além das estantes acima mencionadas há outras que, pelo seu movimento giratório, facilitam a pronta consulta.

Nesta sala predominam as coleções de Direito Internacional, de Educação e Literatura.

Ao lado da *escrivaniinha* costumava o Conselheiro ter a *estante-papeleira*, onde colocava os processos e trabalhos em andamento.

Na cadeira da escrivaninha há, no assento, uma almofada em couro pirogravado, trabalho executado por sua filha Baby (Maria Luísa Vitória Rui Barbosa Guerra).

Objetos sobre a escrivaninha: *busto de Homero*, estatueta de bronze de origem italiana: alt. 21; *busto de Voltaire* medindo 19 cm de altura; *abat-jour* de metal com haste curva e quebra-luz em forma de cone, 16x10x33; *tinteiro* de prata com potes de cristal para tinta, 32x24 alt. 37; *plaqueta* com os seguintes dizeres: «Ao Exmo. Snr./ Dr. Ruy Barbosa/ em 13 de Novembro de 1890.» Na parte posterior outra plaqueta: «a Comp^a de/ Fiação e Tecidos Corcovado»; *porta-papéis* em papelão e madeira laqueada 36x24; *pasta* em papel-couro preto na qual ficavam os papéis que escrevia para a Campanha Civilista 1909/10, 38x50.

Esculturas:

Busto de Rui Barbosa, medalhão de cerâmica patinada, diâm. 18 cm.

Triomphe du génie de H. Fugère (séc. XIX), estatueta de bronze, alt. 58cm, base 18x13. Oferta do povo de Poços de Caldas em 1912 por ocasião da estada de Rui Barbosa naquela cidade.

A Lei de H. Müller (séc. XIX) estatueta de bronze, alt. 17 cm.

Florentino de Rancoulet (séc. XIX), estatueta de bronze, alt. 50.

Bohême orientale de Colombo, 1888 (figurou na Exposição Universal de Paris em 1889), estatueta de bronze, alt. 39 cm.

8. SALA CONSTITUIÇÃO

Nesta sala, a maior da biblioteca, realizam-se, em dias determinados, principalmente na data aniversária de Rui Barbosa — 5 de novembro — (Dia da Cultura Nacional) as comemorações, palestras culturais e cívicas, organizadas pela Casa.

Chama logo a atenção o grande número de livros em estantes apropriadas à sala, mandadas executar em 1896. Notem-se as boas encadernações e a perfeita preservação dos livros.